

Representação do Conhecimento em Enfermagem do Trabalho na Ontologia de Enfermagem

FERNANDA BASTOS,
Escola Superior de
Enfermagem do Porto,
CINTESIS, Portugal.
✉ fbastos@esenf.pt

**ERNESTO JORGE
MORAIS,** Escola
Superior de
Enfermagem do Porto.

JOANA CAMPOS,
Escola Superior de
Enfermagem do Porto.

**FERNANDO
OLIVEIRA,** Escola
Superior de
Enfermagem do Porto.

NATÁLIA MACHADO,
Escola Superior de
Enfermagem do Porto.

FILIPE PEREIRA,
Escola Superior de
Enfermagem do Porto

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020).

INTRODUÇÃO

Pela análise da parametrização nacional do Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem, verificou-se que a enfermagem do trabalho não tem representação nos atuais sistemas de informação em uso, sendo urgente uma estruturação do conhecimento existente. Partindo desta análise, foi desenvolvida uma ontologia de enfermagem multilingue (NursingOntos), que inclui a identificação dos conceitos e a sua organização em classes ontológicas, definindo as relações entre classes e descrevendo os seus atributos e propriedades.

OBJETIVOS

- Representar formalmente o conhecimento atualmente disponível em três classes de itens de informação de enfermagem que representam os elementos críticos do processo de tomada de decisão - i) dados resultantes da avaliação do cliente, ii) diagnósticos e iii) intervenções -, tendo como cliente o indivíduo, inserido no contexto de trabalho.

METODOLOGIA. Este trabalho deriva de um projeto global desenvolvido pelo Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação da Escola Superior de Enfermagem do Porto, em colaboração com a Ordem dos Enfermeiros, que se consolidou na construção de uma Ontologia de Enfermagem. Para a sua conceção realizou-se um estudo qualitativo de natureza inferencial, com análise de conteúdo à parametrização nacional e revisão da literatura. Para a validação dos conteúdos recorreu-se a um focus grupo.

RESULTADOS. Foram identificados itens de informação, organizados por domínios, referentes à atividade laboral, exposição ocupacional e comportamentos de procura de saúde: dezanove dados, com cerca de cinquenta especificações, sendo a sua maioria passível de gerar indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem; dez diagnósticos de enfermagem; e trinta

e três intervenções. Os dados relativos à atividade laboral descrevem o contexto e tipologia de exposição de risco e, a atividade diagnóstica e prescrição de intervenções de enfermagem centra-se em áreas que integram o processo adaptativo (transição) do cliente em contexto laboral, tais como o conhecimento e a consciencialização.

CONCLUSÕES. A Ontologia de Enfermagem constitui-se como um recurso fundamental no backend do desenvolvimento dos sistemas de informação em enfermagem, ao suportar a descrição dos cuidados e o processo de tomada de decisão. Tendo como cliente o indivíduo, inserido no contexto de trabalho, verificou-se a centralidade na identificação dos dados caracterizados pela intensidade física e exposição a fatores de risco da atividade laboral, e no processo adaptativo relacionado com áreas que irão influenciar a escolha de comportamentos promotores da sua saúde.

PALAVRAS-CHAVE Enfermagem do trabalho; Sistemas de informação em enfermagem; Ontologia de enfermagem